

2
Folha da Manhã - 7/2/54 - S.P.

ARTES PLÁSTICAS

BRASIL

O Brasil apresenta diversas gerações de escultores, a começar por Brecheret e expandindo-se até Caciopóre Torres e Sergio de Camargo. Este, por exemplo,



andou aqui pela II Bienal juntamente com o poeta Darcy Damasceno e varios elementos da "Revista Branca", logo tornando-se explicito que as suas tendencias iam mais para as soluções cubistas de Henri Laurens do que para a severidade geometrica dos concretistas.

Sergio de Camargo esteve bastante tempo na Europa e a sua visão critica soube desde logo discernir valores e influencias. Conversar com ele sobre Henry

ESCULTURA DE SERGIO
DE CAMARGO

Moore, Marino Marini, Mascherini, Adam ou Richier é verificar quanto a sua personalidade está bem orientada nos problemas atuais da escultura. Aliás, a figura aqui reproduzida dá uma noção do que se pode esperar do jovem escultor brasileiro.

José Geraldo Vieira